

Editorial

O primeiro número da Revista Ambiente Construído de 2004, assim como o último número do ano passado, é dedicado ao tema de Habitação de Interesse Social. Os artigos destas duas edições foram submetidos em resposta à chamada lançada em 2003 para este tema, indicando o elevado interesse que o mesmo desperta na área de Tecnologia do Ambiente Construído.

Seis artigos compõem o presente número da Revista. Os três primeiros abordam a eficácia de diversas formas de promoção de habitação de interesse social, enquanto o quarto artigo enfoca o papel do estado na produção do espaço urbano. Os dois últimos artigos têm um caráter mais técnico: um deles discute a qualidade estética dos campos visuais em unidades habitacionais e o outro os custos de infra-estrutura relacionados a diferentes concepções urbanísticas.

O primeiro artigo, de Alex Abiko e Leandro Coelho da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), apresenta os principais resultados do projeto de pesquisa intitulado GMUTIRÃO – Procedimentos de Gestão de Mutirão Habitacional para População de Baixa Renda, financiado pelo Programa Habitar, coordenado pela FINEP. Foram estudados três modelos de gestão – gestão institucional, co-gestão e auto-gestão – a partir da avaliação de oito programas e empreendimentos habitacionais desenvolvidos em quatro estados brasileiros (SP, RJ, MG e BA). Como contribuição principal, o trabalho aponta diversos fatores que podem definir os procedimentos a serem adotados em diferentes etapas do processo, bem como critérios básicos de projeto.

O artigo de Genovava Fruet, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é baseado na sua tese de doutorado, realizada na Universidade de Roskilde, Dinamarca. O objetivo principal do artigo consiste em identificar as principais dificuldades e impactos da realização de parcerias entre governos locais e cooperativas habitacionais na promoção habitacional. A pesquisa foi baseada em dois estudos de caso realizados em duas cooperativas localizadas em Porto Alegre – RS. Entre as principais conclusões, o estudo indicou que tais parcerias podem ser bem sucedidas, desde que baseadas na transparência, em objetivos comuns e na clara divisão de responsabilidades.

O artigo de Rosa Kalil, da Universidade de Passo Fundo (UPF) também é baseado na tese de doutorado da autora, defendida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Este estudo abordou a eficácia social da participação dos usuários na construção de moradias. Dois estudos de caso comparativos foram realizados no município de Passo Fundo – RS, nas modalidades de cooperativa autogestionária e mutirão apoiado pelo estado. Entre as principais contribuições da pesquisa, destaca-se a visão de que a eficácia social das alternativas de gestão habitacional com a participação do usuário está relacionada ao processo educativo que se estabelece ao longo da produção da moradia, no qual são desenvolvidas competências pessoais e coletivas.

O quarto artigo é de autoria de Marli Namur da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. O seu foco principal é o papel do estado no processo de produção pública do espaço urbano como empreendedor de conjuntos habitacionais de interesse social. Discute-se a definição e a implementação de uma política de aquisição e de provisão de terras na Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU). Além disto, destaca-se a aplicação do Estatuto da Cidade, que permitiu mudanças na política de aquisição de terras por parte do poder público municipal.

O artigo de Antonio Tarcísio Reis, Vitor Ambrosini e Maria Cristina Lay, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), investiga a qualidade estética dos campos visuais de unidades habitacionais em conjuntos para a população de baixa renda. Foi baseado em dados de natureza qualitativa e quantitativa coletados em 12 conjuntos habitacionais na Região Metropolitana de Porto Alegre, com o apoio de um sistema de informação geográfica (SIG). Entre as contribuições do artigo, pode-se destacar um conjunto de diretrizes para melhorar a qualidade estética dos referidos campos visuais, considerando que a mesma tem bastante influência com o grau de satisfação geral do usuário com a moradia.

Finalmente, o artigo de Kelly Inouye e Ubiraci Souza, da Escola Politécnica da USP, propõe um conjunto de indicadores para o diagnóstico de diferentes concepções urbanísticas quanto aos custos que induzem. A proposta está baseada em revisão bibliográfica, que inclui a análise da legislação pertinente, e em seis estudos de caso, cinco deles realizados em empreendimentos promovidos pelo estado e um deles pela iniciativa privada. A aplicação dos indicadores na tomada de decisão é ilustrada pela análise comparativa de dois estudos de caso, evidenciando que os indicadores propostos contribuem para tornar a avaliação das concepções urbanísticas de conjuntos habitacionais de interesse social muito mais eficaz.

Carlos Torres Formoso

Professor do NORIE/UFRGS
Editor da Revista Ambiente Construído

Alex Kenya Abiko

Professor do PCC/USP
Co-editor Convidado